

**Modalidade do trabalho:** RELATO DE EXPERIÊNCIA  
**Eixo temático:** HUMANIDADES E EDUCAÇÃO

## O ESTUDO DA HISTÓRIA E A INTERDISCIPLINARIDADE<sup>1</sup>

**Danieli De Oliveira Biolchi<sup>2</sup>, Mariele Rodrigues Wunder<sup>3</sup>, Jaqueline Otilia Kempf<sup>4</sup>, Eliane Reis<sup>5</sup>, Laura Ponciano Soares<sup>6</sup>, Marli Saleta Da Costa Schiavo<sup>7</sup>**

<sup>1</sup> Projeto interdisciplinar realizado na Escola Centenário

<sup>2</sup> Professora da Rede Pública de Ensino. Egressa do curso de Licenciatura em História da UNIJUI. Foi Supervisora do Programa Iniciação à Docência - PIBID, pelo subprojeto da História da UNIJUI, durante os anos de 2014 a 2018. adbiolchi@yahoo.com.br

<sup>3</sup> Aluna do 9º ano da Escola Estadual Centenário.

<sup>4</sup> Professora da Rede Pública Estadual do Estado do Rio Grande do Sul.

<sup>5</sup> Professora da Rede Pública do Estado do Rio Grande do Sul. Graduada em Ciências Biológicas - UNIJUI.

<sup>6</sup> Aluna do 9º ano da Escola Estadual Centenário.

<sup>7</sup> Professora da Rede Pública Estadual do Estado do Rio Grande do Sul. Graduada em Letras, Português e respectivas literatura. Pós graduada em Redação e Oratória.

### Introdução

O projeto foi desenvolvido na Escola Estadual de Ensino Fundamental Centenário, com o tema: O Estudo da História e a Interdisciplinaridade. Esta atividade visou o desenvolvimento de um conjunto de tarefas conectadas e dinâmicas, proporcionando aos estudantes serem os agentes do desenvolvimento das atividades, tornando-os capazes de reproduzir seus conhecimentos em um contexto amplo e dinâmico. O processo de ensino aprendizagem nos dias de hoje necessita permear novas metodologias e criar diferentes oportunidades, mas como fazer isso em uma Escola de periferia cujos recursos são limitados e a comunidade escolar possui vulnerabilidade social? São essas dificuldades enfrentadas no dia a dia do chão da escola, que fazem com que os profissionais da educação buscam transpor a realidade e plantar novos sonhos e possibilidades. Assim, enfatizamos que a interdisciplinaridade nas diferentes áreas do conhecimento e no ambiente escolar, promove a estes alunos a inserção de novas perspectivas, tanto no âmbito afetivo, quanto socioeconômico. Sendo, que todas as áreas da educação deveriam estar interligadas. Conforme Goldman (1979) (apud THIESEN, 2008, p3) "...um olhar interdisciplinar sobre a realidade permite que entendamos melhor a relação entre seu todo e as partes que a constituem..."

O Projeto envolveu as disciplinas de História, Ciências, Educação Física e Língua Portuguesa, assim como todos os alunos do 9º ano. Este trabalho visou a soma da pesquisa com a experiência de campo, da realidade do ensino pedagógico com a necessidade de estimular o aluno a uma nova prática, bem como o seu interesse a um passado tão devastador e conseqüente aos dias atuais, sendo a Segunda Guerra Mundial o assunto tema.

Conforme Samuel Fernández (1993): "...compartilhar a docência "permite a utilização flexível e eficiente do tempo do professor e se beneficia dos diferentes estilos de ensino, da

**Modalidade do trabalho:** RELATO DE EXPERIÊNCIA  
**Eixo temático:** HUMANIDADES E EDUCAÇÃO

colaboração entre profissionais e da utilização de alternativas de ensino...”. Deste modo, o desenvolvimento do trabalho se deu partindo da docência compartilhada e da interdisciplinaridade, visando agregar os conhecimentos das áreas. Valorizando também, o protagonismo dos estudantes, o seu desenvolvimento criativo, a valorização da leitura e sua interpretação.

## Resultados

Este projeto foi desenvolvido partindo do estudo e entendimento da Segunda Guerra Mundial através de pequenos vídeos, linha do tempo, multimídias, debates, leituras, pesquisas, mapas cartográficos e documentários sobre a Segunda Guerra Mundial, nas aulas de História. A partir disso nas aulas de Português foram encaminhadas as leituras de alguns livros literários que se referiam ao tema como: O menino de Pijama listrado, A menina que roubava livros e O Diário de Ane Frank. Após o término das leituras os estudantes confeccionaram uma resenha crítica, realizando assim, as releituras dos livros e uma pesquisa sobre a literatura de cordel. Na sequência das atividades, nas aulas de Educação Física, foi trabalhado o tema dos anabolizantes e suas relações com os Jogos Olímpicos de Berlim, além disso, a Professora que já teve a oportunidade de conhecer um campo de concentração programou uma fala para os alunos, mostrando fotos e contando de sua experiência. Já durante as aulas de ciências os alunos tiveram a oportunidade de trabalhar os elementos químicos para a fabricação de bombas nucleares, e também o gás utilizado por Hitler nas câmaras, levando os judeus a morte por sufocamento.

Depois de todo o estudo, pesquisas e das leituras realizadas as Professoras solicitaram aos alunos que produzissem a releitura das obras em forma de cordéis e a réplica da bomba atômica, para que de forma prática e criativa se replicasse e confeccionasse trabalhos relacionados ao estudo. A culminância do projeto se deu em uma mostra de trabalhos para o restante da Escola, onde os alunos conseguiram manifestar seu aprendizado de forma ampla e dinâmica.

O conteúdo trabalhado foi provocador, e colocou o aluno a pensar, porém, foi complexo o que consumiu tempo, tornando-se um desafio para as professoras envolvidas. Entretanto, sem dúvida alguma foi um momento de aprendizado e troca entre todos os envolvidos. Como já lembrava Frison: “(...) o professor tem o papel explícito de intervir e provocar nos alunos avanços que não correriam espontaneamente (...)” (FRISON, 2000 p. 129). A leitura como já bem sabemos em nosso país, não é algo habitual, e vem a ser outro obstáculo a ser quebrado. Deste modo, pensar novas metodologias e práticas é uma necessidade, e foi isso o

**Modalidade do trabalho:** RELATO DE EXPERIÊNCIA  
**Eixo temático:** HUMANIDADES E EDUCAÇÃO

que se procurou fazer nesse projeto, trazer a literatura atual, de títulos que já viraram filme, como: “O Menino do Pijama Listrado” e “O Diário de Anne Frank”. Este projeto deu a oportunidade de trazer estas obras para a sala de aula, e principalmente oferecer o acesso às estas crianças que apenas ouvem falar, pois tem ingresso restrito as salas de cinema, ou até mesmo aos livros que não sejam os didáticos ofertados pela Escola.

O processo criativo é essencial para a concretização do conhecimento e foi isso que percebemos com os nossos alunos, uma explosão de criatividade e compreensão do que ali estava sendo construído. E eis que surgiram os mais lindos trabalhos, ilustrando a leitura que tinham feito de livros sobre a Segunda Guerra Mundial e “linkadas” a sua realidade social; ao seu mundo. A beleza desse trabalho estimulou as Professoras responsáveis a levar este lindo projeto para fora da Escola, o que rendeu a inscrição a MOEDUCITEC - Mostra Interativa da Produção Estudantil em Educação Científica e Tecnológica, que visa apresentar os trabalhos realizados pelos alunos nas Escolas, onde tiveram a oportunidade de mostrar todo o lindo trabalho confeccionado. Essa notícia empolgou e deu um sentimento de importância os nossos “artistas/leitores/historiadores”.

A oportunidade de levar estes trabalhos para outra esfera tão diferente da que eles estão habituados proporcionará não apenas a possibilidade de apresentar as suas confecções, mas sim, te poder conhecer outra realidade. Logo, conseguiram reconhecer que são tão capazes quanto qualquer outro aluno que tenha uma realidade menos adversa, pois a MoEduCiTec, é uma grande oportunidade não apenas de mostra, mas sim, de universalização do conhecimento, pois da a mesma oportunidade de participação a todas as Escolas, sem distinção de classes. Deste modo, os alunos poderão ver vários tipos de trabalhos, alguns com índice de complexidade maior e outros menores, mas todos de qualidade.

## Conclusão

Podemos considerar que os resultados das atividades foram amplamente positivos, pois foi visível o entusiasmo dos estudantes e das Professoras para com as realizações das atividades. Salientamos ainda a importância desta atividade para todos os envolvidos, já que esta é uma possibilidade para os Professores regentes estabelecerem entre si, e com seus alunos, uma troca de conhecimentos. Acrescentamos o quão importante significou para os estudantes da Escola, uma vez que tiveram a possibilidade de realizar atividades diferenciadas, desafiadoras e motivadoras.

Acreditamos que estas atividades estejam contribuindo para uma nova concepção sobre a

**Modalidade do trabalho:** RELATO DE EXPERIÊNCIA  
**Eixo temático:** HUMANIDADES E EDUCAÇÃO

análise da Segunda Guerra Mundial, pois este foi um conflito de grandes proporções, econômicas, geográficas, bélicas e sócias. Durante este período estima-se que cerca de 55 milhões de pessoas morreram, em todo o mundo, acredita-se que este foi o maior e mais destrutivo conflito da história da humanidade.

Destacamos ainda a importância do mesmo, para a concretização de propostas interdisciplinares na educação, para o desenvolvimento do interesse pela pesquisa e principalmente, pelo hábito da leitura. Portanto, conforme Regina Bochniak doutora em educação-supervisão e currículo:

“...de modo geral, a interdisciplinaridade, esforça os professores em integrar os conteúdos da história com os da geografia, os de química com os de biologia, ou mais do que isso, em integrar com certo entusiasmo no início do empreendimento, os programas de todas as disciplinas e atividades que compõem o currículo de determinado nível de ensino...” (BOCHNIAK, p. 21, 1998).

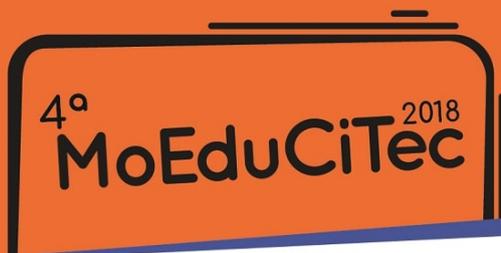
A interdisciplinaridade tão sonhada pelos educadores consegue se concretizar quanto temos estas oportunidades. Sem dúvida alguma não é uma atividade fácil, pois nos desacomoda, mas ver o resultado é amplamente satisfatório e realizador. Observar que os alunos entenderam muito mais que o conteúdo didático, entenderam valores e, além de tudo, criaram novos sonhos e expectativas, é ter a certeza que estamos no lugar certo e fazendo a coisa certa, ou seja, que podemos nos orgulhar de nossa profissão. Desenvolvemos com eles o exercício da autoconfiança, pois perceberam que são tão capazes quanto os alunos de outras escolas de nível social mais elevado, e, que sua inteligência e a criatividade não têm limites.

## Referências

BOCHNIAK, Regina. **Questionar o conhecimento: interdisciplinaridade na escola**. 2 Edição. Editora Loyola. Soa Paulo, 1998

BOYNE, John. **O menino de pijama listrado**. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.

FERNÁNDEZ, Samuel. **La Educación Adaptativa como Respuesta a la Diversidad**. In **Signos. Teoría y práctica de la educación**, Enero/Junio de 1993. Páginas 128-139.



**Modalidade do trabalho:** RELATO DE EXPERIÊNCIA  
**Eixo temático:** HUMANIDADES E EDUCAÇÃO

Disponível em . Acesso em 08/05/2016.

FRISON, L.M.B. **A perspectiva do especialista em educação: um olhar sobre a orientação educacional: avanços e possibilidades.** Santa Cruz do Sul: UNISC set/dez, 2000

<http://www.ucs.br/etc/conferencias/index.php/anpedsul/9anpedsul/paper/viewFile/2414/501>

FRANK, A. **O diário de Anne Frank.** Edição integral. Rio de Janeiro: Ed. Record, 2000.

THIESEN, Juarez da Silva. **A interdisciplinaridade como um movimento articulador no processo ensino-aprendizagem.**

Disponível

em <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1413-24782008000300010](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-24782008000300010).

Acesso em 24/11/16.

ZUSAK, M. **A menina que roubava livros.** Rio de Janeiro: Intrínseca, 2007.